



II SIMPÓSIO DE
ENFERMAGEM
DO UNIFACIG

ÍNDICE DE MORTALIDADE INFANTIL NA MICROREGIÃO DE MANHUAÇU-MG NO PERÍODO DE 2008 A 2016

Mainara Pereira Temóteo¹, Lisandra Gonçalves Pires¹, Aline Fonseca Da Guarda¹, Auriane Maria Cristo De Jesus¹, Karina Gama².

1 – Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário UNIFACIG, mainara748@gmail.com

2 – Secretaria de Saúde de Manhuaçu, docente do Centro Universitário UNIFACIG

Introdução

A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) é obtida através do número de crianças de uma determinada região, que morrem antes de completar um ano, a cada mil crianças nascidas vivas. Estes dados são indicadores que evidenciam o desenvolvimento econômico e social de uma determinada população, pois apresentam a disponibilidade de recursos básicos como saneamento, água tratada, medicamentos, vacinas, alimentação e moradia, além de englobar a eficácia da organização dos serviços de saúde, a falta de assistência e orientação às gestantes, a deficiência na assistência hospitalar aos recém-nascidos, e a negligência e imprudência no registro de dados. (RUOFF, 2018). Vários são os fatores de risco e condições que levam ao aumento ou redução das taxas de mortalidade infantil, para compreender os dados encontrados da TMI.

Objetiva-se descrever o número de óbito infantil da Microrregião de Manhuaçu por município de residência, no período de 2008 a 2016.

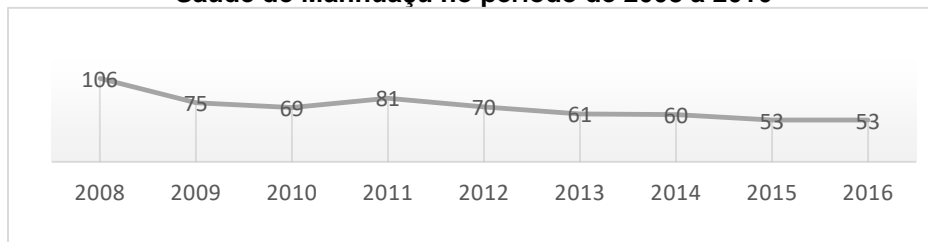
Metodologia

Trata-se de um estudo transversal descritivo. A coleta dos dados foi realizada no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) e informações de saúde disponíveis no site do DATASUS. O período de estudo foi de 2008 a 2016. Os artigos incluídos satisfizeram os objetivos pré-definidos, com o intuito de compreender e analisar os casos de óbito infantil. Foi realizada frequência absoluta dos óbitos por residência na Microrregião de Saúde de Manhuaçu.

Resultados e discussão

O número de óbitos no período entre 2008 e 2016 na Região de Saúde de Manhuaçu apresentou uma relevante redução de 50%: 106 óbitos em 2008, para 53 óbitos em 2016, representado no gráfico I.

Gráfico I - Distribuição da frequência de óbito infantil por residência na Microrregião de Saúde de Manhuaçu no período de 2008 a 2016



Fonte: DATASUS, 2019.

A Tabela I apresenta o número de óbitos no período de 2008 a 2016, discriminado segundo os municípios. Estudo realizado em outras regiões do Brasil também identificou queda gradativa ao longo dos anos ressaltando que não somente ações adotadas em um curto período de tempo contribuíram para a queda, mas sim a intervenção direta nos fatores de risco e condições relevantes como fatores biológicos, socioeconômicos e comportamentais, (VIANNA, 2016) levando a redução das taxas de mortalidade infantil nesse período.

Tabela I - Distribuição da frequência de óbito infantil por município de residência e ano do óbito segundo Microrregião de Saúde, Manhuaçu, 2019.

Município / Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Abre Campo	7	4	4	7	1	2	5	4	-	34
Alto Caparaó	4	2	2	1	1	1	-	2	1	14
Alto Jequitibá	3	3	1	-	-	1	2	-	1	11
Caputira	3	3	1	4	1	3	1	2	2	20
Chalé	1	-	3	-	2	-	1	-	-	7
Conc. De Ipanema	2	1	-	2	-	-	1	-	-	6
Durandé	2	4	-	3	3	-	1	1	5	19
Ipanema	4	3	5	3	5	3	2	3	1	29
Lajinha	3	2	4	4	5	4	4	2	1	29
Luisburgo	2	1	1	2	1	1	-	1	-	9
Manhuaçu	30	20	21	16	17	18	17	12	12	163
Manhumirim	10	3	4	7	2	4	3	8	4	45
Martins Soares	2	-	-	2	2	2	3	2	2	15
Matipó	4	12	4	5	5	4	4	1	4	43
Mutum	5	3	3	5	4	3	4	1	4	32
Pocrane	3	1	1	4	1	-	-	1	2	13
Reduto	2	2	-	3	-	2	-	2	-	11
Santa Margarida	6	6	6	6	4	4	2	1	2	37
Stª do Manhuaçu	3	2	1	2	2	3	3	-	5	21
São João do Mçu	4	-	1	2	8	1	2	2	5	25
São José do Mant.	1	1	2	-	2	-	-	-	-	6
Simonésia	5	1	5	3	4	5	4	8	2	37
Taparuba	-	1	-	-	-	-	1	-	-	2
Total	106	75	69	81	70	61	60	53	53	628

Fonte: DATASUS,2019.

Referências:

IBGE - **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Censo demográfico: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1º de julho de 2018.

RUOFF, Andriela, *et.al.* **O PROCESSO DE ANÁLISE DA EVITABILIDADE DOS CASOS DE ÓBITO INFANTIL E FETAL: ESTUDO DE CASO ÚNICO**. Texto e Contexto - Enfermagem, vol. 27, no. 04, Florianópolis, 2018.

Vianna RS, Freire MH, Carvalho D, Migotto MT. **Perfil da mortalidade infantil nas Macrorregionais de Saúde de um estado do Sul do Brasil, no triênio 2012–2014**. Espaço para a saúde, Revista de saúde pública do Paraná. Londrina; V. 17; N. 2 ;P. 32-40, dezembro 2016.